

f CIÊNCIA



Imagem: Secretária Emília Ribeiro discursa em cerimônia de lançamento de editais voltados para ICTs na sede da Finep, no Rio. Crédito: Ascom/MCTI

Finep lança editais para equipar laboratórios e fortalecer ICTs

A secretária-executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Emília Ribeiro (foto), participou na segunda-feira (4), na sede da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI), do lançamento de dois editais voltados para Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), somando R\$ 390 milhões. Os recursos, não reembolsáveis, são do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

O primeiro edital é uma chamada pública para fortalecer os centros nacionais de infraestrutura científica de caráter multiusuário e estimular a instalação de novos centros nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Já o segundo edital é uma carta-convite destinada a fortalecer os laboratórios multiusuários dos institutos vinculados ao MCTI por meio da aquisição e da manutenção de equipamentos, além da contratação de pessoal.

A secretária Emília Ribeiro destacou que os editais marcam o intercâmbio entre o MCTI e os institutos

de pesquisa. “Atualmente, o objetivo do MCTI é criar uma melhor interação com os institutos de ciência e tecnologia”, afirmou.

“Esses editais representam a recuperação e renovação da infraestrutura da ciência brasileira. Investir em ciência é a saída para momentos de crise”, acrescentou o presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Jacob Palis.

Segundo o presidente da Finep, Wanderley de Souza, os editais resgatam o papel da Finep como apoiadora da infraestrutura do ICTs, universidades e institutos vinculados ao MCTI.

“Eles farão com que cada instituição disponha de recursos que poderão ser aplicados da forma mais conveniente para o desenvolvimento de seus laboratórios e equipamentos científicos”, afirmou Wanderley de Souza, acrescentando que o combate ao vírus zika é uma importante frente de trabalho. “Desejamos harmonizar o investimento em diferentes esferas, e a saúde é crucial.”

O diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Finep, Ricardo Gattas, explicou que cada centro nacional de infraestrutura científica poderá participar do primeiro edital com apenas uma proposta no valor mínimo de R\$ 1 milhão. Em relação ao segundo edital, Gattas disse que cada instituição de pesquisa está autorizada a enviar somente uma proposta, que pode ser organizada em subprojetos, com valor máximo de R\$ 20 milhões.

Também participaram do lançamento dos editais na Finep o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen/MCTI), Renato Cotta, o vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Ildeu Moreira, o diretor do CNPq, Marcelo Marcos Morales, e o diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Jerson Lima.

Acesse a Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários: <http://bit.ly/1qzHyQA>.

Confira a Carta Convite MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – Institutos de Pesquisa do MCTI: <http://bit.ly/25PaTGO>.

Com informações do MCTI ■

Lançada nova edição da revista **Conexões – Ciência e Tecnologia**

CONEXÕES
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EDIÇÃO ESPECIAL
**PESCA E
AQUICULTURA**

V. 9, N. 3 NOVEMBRO - 2015

ISSN 1982-176X (VERSÃO IMPRESSA)
ISSN 2176-0144 (VERSÃO ON-LINE)

Imagem: Divulgação

A revista “Conexões – Ciência e Tecnologia”, periódico de divulgação científica e tecnológica do Instituto Federal do Ceará (IFCE), publicou mais uma edição, desta vez com temática especial na área de “Pesca e Aquicultura”.

O volume é composto por dez artigos que abordam diversos aspectos da temática, apresentando contribuições importantes para o desenvolvimento da área, que servem de base de estímulo ao setor da pesca e aquicultura. A edição pode ser conferida em versão on-line, disponível no endereço eletrônico <http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/issue/current>.

Segundo a professora Rafaela Maia, editora-chefe do periódico, a proposta do volume especial Pesca e Aquicultura para a revista surgiu com o desenvolvimento da Política de Formação Humana em Pesca e Aquicultura. “Os artigos publicados são resultados de trabalhos de grupos de pesquisa em todo Brasil e destacam a importância do setor para o crescimento do país, deixando clara a importância da pesquisa aplicada conectada ao ensino e a extensão”, destacou.

Atualmente, a revista “Conexões – Ciência e Tecnologia” é avaliada, no “Periódicos Qualis”, na Plataforma Sucupira, como “B2”, na área de Ensino, e “B5”, em Ciências

Agrárias I e Interdisciplinar. As edições são quadrimestrais, sendo recebidos artigos para avaliação sobre quaisquer áreas, em razão de seu caráter multidisciplinar. As submissões podem ser efetuadas por meio do sistema eletrônico, disponível em <http://conexoes.ifce.edu.br/>.

Saiba Mais

A revista Conexões – Ciência e Tecnologia é o periódico de divulgação científica e tecnológica do Instituto Federal do Ceará, criado para promover a geração, a sistematização e a divulgação do conhecimento produzido na instituição, por meio da publicação de artigos, de caráter teórico ou aplicado, relacionados a pesquisas científicas e tecnológicas nas mais diversas áreas de estudo.

O periódico foi criado em junho de 2007 e passou a ser divulgado também eletronicamente a partir de 2010, como uma forma de aumentar a sua circulação na comunidade científica nacional. Também neste ano, teve sua primeira indexação concedida. A publicação é disponibilizada no Portal de Periódicos da Capes desde abril de 2012.

Fonte: IFCE ■

Pesquisadores da Urca participam de expedição no Uruguai sobre fauna de crustáceos fósseis

Os professores Álamo Saraiva e Allysson Pinheiro, do Curso de Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca), participam da expedição La Paloma, no Uruguai. Essa é uma iniciativa da Urca, Universidade do Sagrado Coração, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Universidad de la República - Uruguai.

Os pesquisadores estão reunidos no Balneário de La Paloma e na cidade de Rocha, desde domingo (4), até o dia 10 de abril, para integrar conhecimentos e compartilhar experiências sobre a fauna de crustáceos fósseis e atuais. Além deles, os professores William Santana, Daniel Lima e Fabrizio Scarabino participam da expedição.

A expectativa, além de publicações, é propiciar a mobilidade entre instituições da América Latina. O Centro Universitario Regional Este - CURE Rocha, é uma recente iniciativa da Universidad de La República que visa a descentralização e apresenta uma excelente infraestrutura com novas possibilidades de trabalho no Cone Sul.

Com informações da Assessoria de Comunicação da Urca ■



Imagem: Rodrigo Mexas e Raquel Portugal / Fiocruz Imagens

Edital da Finep prevê R\$ 30 milhões para pesquisas sobre o vírus zika

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI) lançou no dia 24 de março um edital no valor de R\$ 30 milhões para financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para combater o *Aedes aegypti* e o vírus zika. Mais R\$ 200 milhões foram anunciados em forma de crédito subsidiado para as empresas por meio do programa Inova Saúde: Zika e Arboviroses. Os recursos fazem parte do montante de R\$ 1,2 bilhão liberado pelo governo federal para as ações do eixo de desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa do Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes aegypti* e à Microcefalia.

O edital anunciado pela Finep é voltado para Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). As propostas devem ser enviadas até o dia 28 de abril e precisam estar vinculadas a temas específicos como aperfeiçoamento de tecnologias para exame de imagens visando o diagnóstico precoce de alterações neurológicas; aprimoramento de tecnologias de criação de inseto estéril; desenvolvimento de linhagens de mosquitos geneticamente modificados; investigação da biologia do vírus na infecção humana e no ciclo animal; desenvolvimento de terapias para afecção neurológicas causadas pelo zika; determinação das estruturas das proteínas virais e seus receptores para elucidação dos mecanismos de infecção e para o desenvolvimento de vacinas.

Segundo o presidente da Finep, Wanderley de Souza, além dos R\$ 30 milhões previstos nesse edital, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) vai liberar mais R\$ 20 milhões para grupos de pesquisa.

“É um edital para a comunidade científica, para apoiar uma série de projetos, como o desenvolvimento de novos métodos diagnósticos, pesquisas sobre a estrutura do vírus para dar origem a um kit diagnóstico ou a uma vacina”, explicou Wanderley. “A Finep vai apoiar não o pesquisador mas a instituição, com a compra de equipamentos e reagentes. Já os recursos do CNPq serão destinados aos pesquisadores e bolsas de estudo.”

Inova Saúde

A Finep também disponibilizou R\$ 200 milhões em crédito subsidiado para empresas brasileiras por meio do programa Inova Saúde: Zika e Arboviroses. O objetivo é financiar projetos sobre transmissão, aperfeiçoamento de diagnósticos molecular e sorológico, desenvolvimento de larvicidas e repelentes, e a relação do vírus zika com a microcefalia. As propostas, que devem ser apresentadas até dezembro de 2016, terão prioridade na análise técnica e condições especiais.

Podem participar empresas com no mínimo três anos de funcionamento e que possuam faturamento superior a R\$ 5 milhões. Os planos de negócios devem ter valor mínimo de R\$ 1 milhão e prazo de execução de até 36 meses.

Plano

Segundo o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera, o objetivo é alcançar soluções definitivas para o combate ao *Aedes aegypti* e ao vírus zika. “Queremos que o Brasil tenha, num prazo de três a quatro anos, vacinas e estratégias eficientes para combater o mosquito e os vírus transmitidos”, disse o ministro, em cerimônia no Palácio do Planalto.

Confira o edital: <http://bit.ly/20dMK8F>.

Com informações da Finep ■

Curso de Letras da Uece convida pesquisadores para novo Grupo de Estudos

“Autobiografia, Memória e Identidade (AMI): margens do descobrimento”, esse é o nome do mais novo Grupo de Estudos do Curso de Letras, do Centro de Humanidades (CH), da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Sob coordenação da professora Sarah Diva Ipiranga, o Grupo adentra o espaço memorialístico literário, cujo traço autobiográfico é centro propulsor de sua produção.

“Recordar impõe-se como uma tarefa que convida para si o exercício de muitas habilidades: a revelação, o testemunho, a confiança, a ocultação. No discurso literário essas questões encontram uma problematização fértil, pois aciona-se a linguagem e sua potencialidade ficcional. Assim, na configuração de gênero que os chamados relatos de si possuem (autobiografia, diários, memórias, cartas, autorretrato), coexistem diversas teorias e estudiosos que buscam classificar e compreender os mecanismos estruturantes do discurso confessional, como também refletir sobre as complexas variações que o caráter fronteiro dos relatos de si gera”, explica a coordenadora.

Os encontros serão realizados no CCLIN, no CH, Campus Fátima. Os interessados poderão entrar em contato pelo email grupodeestudosami@gmail.com.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Uece ■

 facebook.com/Funcap

 [@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br